Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Serrano, João Sérgio da Mota

Contribuição para o estudo das lãs na concentração lanar em 1999 em Castelo Branco

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1250

Metadados

Data de Publicação 2000

Resumo O presente trabalho de fim de curso foi realizado no armazém regional das lãs de Castelo Branco, onde se realiza a concentração lanar anual, sendo a entidade responsável pela mesma a Ovibeira (Associação de Criadores de Ovinos da Beira). Na presente campanha lanar concentraram-se 176.085 quilogramas de lã suja, dos quais 50 % foram tipificados e 50 % não tipificados. O estudo foi realizado de Maio a Novembro de 1999 e pretendeu contribuir para um estudo das lãs que são concentradas na concentr...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T11:44:52Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS LÃS NA CONCENTRAÇÃO LANAR DE 1999 EM CASTELO BRANCO

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Sérgio da Mota Serrano

CASTELO BRANCO

2000

Indice

Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Lista de Abreviaturas	IV
Lista de Figuras	V
Lista de Tabelas	VI
Lista de Gráficos	VII
Indice	
Introdução	1
1 – Revisão Bibliográfica	
1.1 – A Lã	2
1.1.1 – Propriedades e Qualidades da Lã	2
1.1.2 – Factores Biológicos que intervêm na Produção de Lã	2
1.1.3 – Factor Alimentar e as Características Têxteis das Fibras Lanares	4
1.1.4 – Sub- Alimentação	4
1.1.5 – Desequilíbrio Mineral	6
1.1.6 – Principais Características da Lã	7
1.1.7 – Principais Características do Velo	9
1.2.1 – Desenvolvimento Embrionário	11
1.2.2 – Fases da Actividade Folicular	14
1.2.3 – Morfologia Microscópica da Fibra	15
1.2.4 – Muda do Velo e das Fibras	17
1.3 – Classificação das Lãs Nacionais	18
1.4 – A Tosquia dos Ovinos	19
1.4.1 – Tosquia Mecânica	20
1.4.2 – Fases da Tosquia Mecânica	22
1.4.3 – Desbordagem e Enrolamento do Velo	25
1.4.4 – Armazenagem	26
2 – Material e Métodos	

2.1 – Tipificação 28
2.2 – Processo da Tipificação 28
2.3 – Sistema de Classificação das Lãs 30
2.4 – Constituição das Categorias e Classes de Lã 31
2.5 – Constituição dos Lotes 32
2.6 – Avaliação dos Lotes 34
2.7 – Comercialização das Lãs 35
2.8 – Calculo do Peso Médio dos Velos 36
3 – Apresentação e Discussão dos Resultados Obtidos
3.1 – Quantidade de Lã por Organização de Produção 37
3.2 – Quantidade de Lã das Organizações de Produção por Lote 38
3.3 – Quantidade de Produtores que Concentraram Lã por Organização de Produção 39
3.4 – Quantidade de Produtores das Organizações de Produção por Lote 39
3.5 – Quantidade de Lã por Lote 40
3.6 – Quantidade de Lã Concentrada por Categoria nos Lotes de Rendimento 42
3.7 – Evolução das Categorias dos Lotes de Rendimento no Total da Concentração Lanar 44
3.8 – Quantidade de Velos Tipificados por Categoria 45
3.9 – Quantidade de Velos Tipificados por Classes 45
3.10 – Peso Médio dos Velos por Categorias nos Lotes de Rendimento 46
3.11 – Peso Médio no Total das Categorias nos Lotes de Rendimento e no Total da Concentração 47
3.12 – Quantidade de Lã Tipificada e não Tipificada 48
3.13 – Preço de Avaliação, Preço de Leilão e Preço de Venda Directa 49
4 – Considerações Finais 52
5 – Bibliografia
6 – Anexos

Resumo

O presente trabalho de fim de curso foi realizado no armazém regional das lãs de Castelo Branco, onde se realiza a concentração lanar anual, sendo a entidade responsável pela mesma a Ovibeira (Associação de Criadores de Ovinos da Beira).

Na presente campanha lanar concentraram-se 176.085 quilogramas de lã suja, dos quais 50 % foram tipificados e 50 % não tipificados.

O estudo foi realizado de Maio a Novembro de 1999 e pretendeu contribuir para um estudo das lãs que são concentradas na concentração lanar anual de Castelo Branco. Teve início com a entrada das lãs na concentração e terminou com a repesagem dos vários lotes que foram a leilão.

As lãs em estudo são oriundas da Beira Baixa, Alto Alentejo e Serra da Estrela.

Foi feito um levantamento e tratamento de dados dos vários tipos de lotes que se formaram na presente campanha e comparando a mesma com outras campanhas.

O preço médio final da concentração foi de 92$00 por cada quilograma de lã concentrada, sendo o preço mais elevado (122$00), para o lote de rendimento 01 e o preço mais baixo (60$00), para o lote colectivo cruzado de lã Lacaune.

A presente campanha tal como as anteriores tiveram a intervenção dos técnicos do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas e a colaboração da FAPOC (Federação das Associações Portuguesas de Ovinicultores e Caprinicultores).